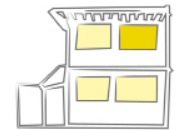


CATÁLOGO

MARIANE CHICARINO



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE

Segundo o teórico dinamarquês Simon Sheikh, o campo da arte transformou-se num campo de possibilidades de intercâmbio e análise comparativa. Ele tem se transformado numa área de pensamento, de alternatividade e pode agir como intermediário entre diferentes pensamentos e modos de percepção, como também entre posições e subjetividades.

Nesse sentido as artistas Debora Knittel, Eliane Matos, Lilian Grunebaum, Mariane Chicarino e Bruna Rinaldi se reuniram em tempos de pandemia, juntamente com o professor Dimitrov, e puseram em prática suas experiências cotidianas e seus modos de ver os impactos causados pela pandemia, em expressões artísticas, cada uma com sua especificidade. Não mais em uma produção artística, mas na articulação de pensamentos que percorrem a comunicação visual – não exclusivamente – de pensamentos sutis no contemporâneo.

As artistas tiveram como norte a memória e lembranças de um tempo que passou ou de um tempo que ainda tende a ficar, Como destacou Walter Benjamim, [...] a lembrança é o complemento da 'vivência', nela se sedimenta a crescente auto alienação do ser humano que inventariou seu passado como propriedade morta. No sec XIX, a alegoria saiu do mundo exterior para se estabelecer no mundo interior. A relíquia provém do cadáver, a lembrança, da experiência morta que, eufemisticamente, se intitula vivencia.

As produções das artistas se deram fundamentalmente sob os impactos da pandemia, procurando dar formas às suas culturas e ancestralidades, resultando os pensamentos mais profundos. Criaram-se produções estéticas nos mais variados conceitos artísticos. Uma verdadeira catarse de sentimentos e aprofundamento em suas pesquisas. Suas singularidades são

explícitas na medida certa. [...]

A artista Mariane Chicarino é formada em publicidade e marketing, mas sua verdadeira paixão sempre foi a arte que estudava e desenvolvia em paralelo, e à qual hoje se dedica integralmente. Em suas pesquisas atuais, Mariane observa seu cotidiano, a vida trivial, a cultura pop como manifestação artística. Desde as colagens, as pinturas, as sobreposições de imagens, as cores, cada figura em seu quadro representa alguma coisa, segundo a cultura pop. A colagem revela três coisas, a saber: primeira, um misto de fascínio e de ironia em relação aos símbolos; segunda, o significado da colagem como típica da POP, derivada da prática cubista, dadaísta e surrealista; terceira, a inteligência e a sofisticação de uma composição repleta de alusões e de ambiguidades.

Por Loly Demercian



BIG BANG, THE END
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
96 x 86 CM
2021
R\$ 5.000



A BELA SOLIDÃO
ÁCRILICA SOBRE TELA
96 x 45 CM
2022
R\$ 4.000



EDEN
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
131 X 96 CM
2021
R\$ 5.000



ÊXTASE
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
42 x 62,5 CM
2021
R\$ 2.800



COMOÇÃO
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
35,5 x 35,5 CM
2022
R\$ 2.500



RAZÃO
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
35,5 x 35,5 CM
2022
R\$ 2.500



SOLITUDE
ACRÍLICA E LINHA SOBRE TELA
44 x 54 CM
2022
R\$ 2.800

CASAGALERIA.COM.BR
RUA FRADIQUE COUTINHO, 1216, PINHEIROS
+55 (11)3841-9620



CASAGALERIA
OFICINA DE ARTE